



Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH

24.06.2009

Patrões se calam diante de nossa campanha de emergência, enquanto lucram milhões

## Intensificar a campanha salarial de emergência



Até agora os patrões não se posicionaram diante da nossa campanha salarial de emergência. Como sempre, eles enrolam ao máximo! A nossa Assembléia Geral foi no dia 7 de junho, onde aprovamos uma pauta de reivindicação, cujo os principais itens são: salário, alimentação no canteiro, aumento no peso da cesta básica e uniforme, sendo enviada imediatamente para os patrões, que até agora não disseram nada.

Na campanha salarial do ano passado ficou estabelecido pelo juiz vice presidente do TRT que os patrões tem de apresentar no mês de junho uma avaliação quanto à possibilidade de reajuste salarial, que corresponda com o crescimento do setor. Pois cresceram, e continuam crescendo muito!

Companheiros, com a chegada da COPA DO MUNDO de 2014, Belo Horizonte será uma das cidades sede, sendo muito beneficiada com muito dinheiro para a construção. Todos os canteiros de obras serão ampliados, pois, será construido rede hoteleira, metrô, reforma dos estádios Independência e Mineirão, etc surgirão muitos novos canteiros em todo o país. Trabalho não vai faltar, precisamos lutar para termos salários justos. Já falta mão de obra, agora é a nossa vez! Vamos nos organizar junto ao nosso Sindicato com mobilizações para a luta.

O MARRETA convoca todos os trabalhadores da construção para participarem ativamente dessa campanha de emergência! Vamos exigir o que é nosso! Sempre denunciamos que os patrões estão lucrando bilhões às custas de nosso trabalho, de nosso salário arrochado, de nossas mãos calejadas, das péssimas condições de trabalho. mortes nos canteiros de obras e etc.

A nossa paciência tem limite! Exigimos um reajuste salarial que corresponda ao desenvolvimento do setor.

**Torne seu Sindicato ainda mais** Sindicalize-se!

## Reajuste da mensalidade do Sindicato

De acordo com a assembléia geral realizada no dia 21/6, ficou deliberado pelos trabalhadores que a mensalidade social da entidade, a partir de 1º de julho, terá um reajuste de R\$14,00 para R\$18,00, a ser paga até dia 10 de agosto. Também que a mensalidade será reajustada anualmente conforme o índice conquistado no período da data-base.

Foi aprovado na assembléia que os trabalhadores em débito com o Sindicato terá sua última anistia, pagando somente as últimas três mensalidades para ficar em dia e poder usufruir dos benefícios que o Marreta dispõem (consultas médicas, assistência jurídica, seguro de vida em grupo e convênios), pagando até o dia 10 de agosto. A partir desta data, em caso de novos atrasos, os pagamentos deverão ser efetuados integralmente.



## A multinacional Ambev e a gata gaúcha terão que pagar tudo que devem aos operários da Construção de Sete Lagoas

Os trabalhadores da Construção da fábrica da Ambev em Sete Lagoas vinham sendo lesados pela empresa Marcos Projetos do Rio Grande do Sul e suas gatas safadas. Elas não estavam cumprindo a Convenção Coletiva do Marreta e tinham a conivência da Ambev, que achou que iria terminar a obra e os trabalhadores ficariam no prejuízo. O Marreta entrou em ação organizando os trabalhadores junto à Delegacia Regional do Trabalho de Belo Horizonte e de Sete Lagoas para não levarem cano dessas irresponsáveis acima citadas conforme ata ao lado.



MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO SUPERINTENDENCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS GERENCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SETE LAGOAS

Processo: 46241.000637/2009-19

Reunião dia: 23/06/2009

Categoria Profissional: Sindicato dos trabalhadores na industria da construção civil

10:00 hs

Categoria Econômica: Construtora Marcos Projetos e AMBEV

Objetivo da Reunião : Negociação Coletiva

RESULTADO: Aberto os trabalhos, presentes as partes. A direção da mesa fez um breve relato do processo ficou acertado que as cestas básicas serão indenizadas referente ao período compreendido entre o inicio da obra 02/10/2008 a abril/2009, 20% salário do servente e que também a partir da presente data serão entregues as cestas básicas aos trabalhadores, os trabalhadores de outros estados poderão optar pela entrega a família e que o pagamento das cestas básicas atrasadas serão feitos ate 10/07/2009. Referente ao salário pago abaixo do piso ,horas extras paga a menor, adicional de transferência, noturno, ressarcimento de desconto de atestado medico de Marcos Roberto da Rocha a categoria econômica se compromete a regularizar a situação com devido pagamento ate 20/07/2009comprovando ao sindicato ate o dia 21/07/2009, e aos trabalhadores que forem demitidos estas diferenças serão pagas em Sete Lagoas, afirmou também que as passagens de retorno foram pagas a todos os trabalhadores de outros estados e se comprometeu também em apresentar os contratos de trabalhos para verifiçar se constou a clausula de visita a família após 60 (sessenta) dias de trabalho, garantiram que não haverá perseguição/retaliação aos trabalhadores presentes nesta reunião. Registre-se que o sindicato pediu fiscalização com relação aos atestados médicos admissional, periódicos e demissional, conferencia de rescisões dos empregados com menos de um ano que tiverem

Nada mais havendo, encerrou-se a reunião, lavrando-se a presente ata.

P/ Representação da Gerencia Regional do

tação Profissional/ Sindicato dos trabalhadores na indústria da construção civil